



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ – MT

**MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PROJETO DE ARQUITETURA
DO AQUÁRIO MUNICIPAL DE CUIABÁ**

Cuiabá, Abril de 2014.

Avenida José Rodrigues do Prado, Santa Rosa – CEP: 78.040-500
Telefone: (65) 3612-1800

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo descrever a proposta arquitetônica para a ampliação do Aquário Municipal de Cuiabá, integrando o Museu do Rio, de forma a fomentar o potencial turístico da região, através da criação de mais um atrativo cultural para o município de Cuiabá.

Fundado no ano de 1999, porém oficialmente inaugurado em 2000, o Aquário Municipal de Cuiabá “Justino Malheiros”, foi construído com o intuito de disponibilizar a sociedade cuiabana, assim como aos turistas, um espaço cultural que apresentasse a ictiofauna regional e um estudo ambiental, de forma a sensibilizar os visitantes à preservação do meio ambiente nas bacias regionais. Este, possui aproximadamente 200m² em sua circunferência e abriga em torno de 50 espécies de peixes e répteis dos rios que constituem a Bacia Platina e Pantanal.

O imóvel em que atualmente está instalado o Museu do Rio foi construído em 1899 para abrigar o Mercado do Peixe e fazia parte de um complexo de casarios, ruas e becos da região. O prédio, tombado pelo Governo do Estado em 1983 foi revitalizado em 1999 retomando suas características originais e, atualmente, compõe um espaço cultural que além de um restaurante, abriga a exposição de peças de artes sacras, artesanato, maquetes da região da antiga Cuiabá e registra a história do tradicional Bairro do Porto.¹

O projeto propõe um complexo que integre os dois espaços existente, o Museu do Rio com o aproveitamento parcial de algumas salas e a ampliação do aquário. A nova proposta para aquária apresenta uma edificação de dois pavimentos, que totalizam 4.429,82m², 4.229,82m² a mais que a atual edificação, este abrigará espécies e todas as bacias da região, como a do Araguaia, Pantanal, Amazônia e Serras e Chapada.

¹ Os dados aqui apresentados foram retirados e adaptados, em sua maioria, da página que pode ser acessada através do endereço <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/brasilecopa/cultura/cuiaba_patrimonio> e <<http://www.cuiaba.mt.gov.br/destaque?id=13>> disponíveis em 23/01/2014.

A premissa básica para o partido arquitetônico na criação de espaços agradáveis e funcionais que atendessem o programa de necessidades da demanda do aquário, e utilizasse uma linguagem moderna e inovadora da arquitetura contemporânea.

Foram observadas as condições climáticas do município de Cuiabá, para o melhor aproveitamento da energia solar, ventos e águas pluviais. Este está inserido no domínio climático tropical úmido-seco, haja vista que esta subdivisão compreende regiões localizadas entre 5° e 25° de latitude Norte e Sul, em que se encontra tipo climático de transição entre o equatorial e o desértico.

Mato Grosso é considerado um dos estados com maior volume de água doce do mundo. Os rios que correm pelo estado abrigam uma vasta diversidade de espécies de peixes. Sendo assim, para o revestimento externo da fachada dessa proposta, pensou-se em placas sobrepostas umas as outras, que simulariam o formato de escamas de peixe.

Aspectos de gestão sustentáveis foram desenvolvidos pensando no consumo responsável e na utilização de alternativas eficientes, como a otimização do uso da luz natural para a iluminação dos corredores e espaços internos da área técnica através de aberturas das esquadrias e na escolha de materiais de construção que gerem determinada redução nos resíduos deste processo. Além disso, haverá um reservatório destinado ao sistema de tratamento e reutilização da água destinada aos tanques.



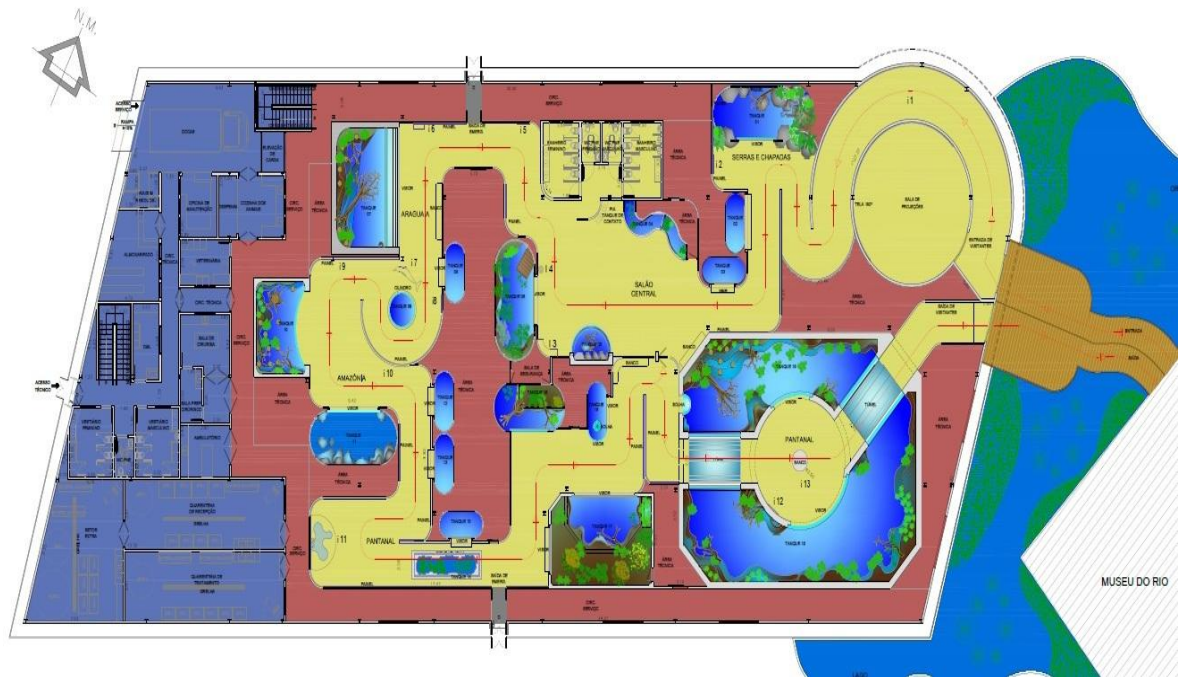
Planta baixa Museu do Rio

Conforme demonstrado na planta acima, serão utilizadas duas salas do museu do rio, uma servirá de bilheteria e a outra de loja temática. As catracas de acesso e saída do aquário ficarão no pátio interno do Museu do Rio, conforme demonstrado, forçando assim os visitantes do aquário a conhecerem o museu.

Logo na entrada o visitante passará por uma ponte por cima de um lago ornamental que contará com peixes e espécies de plantas da região. Ao entrar na edificação o roteiro se inicia em uma sala de projeção com apresentação de vídeo em 180º contendo imagens de todas as regiões que serão explanadas.

Todo o percurso contará com a apresentação de 19 tanques, cada um com espécies diferentes por região.

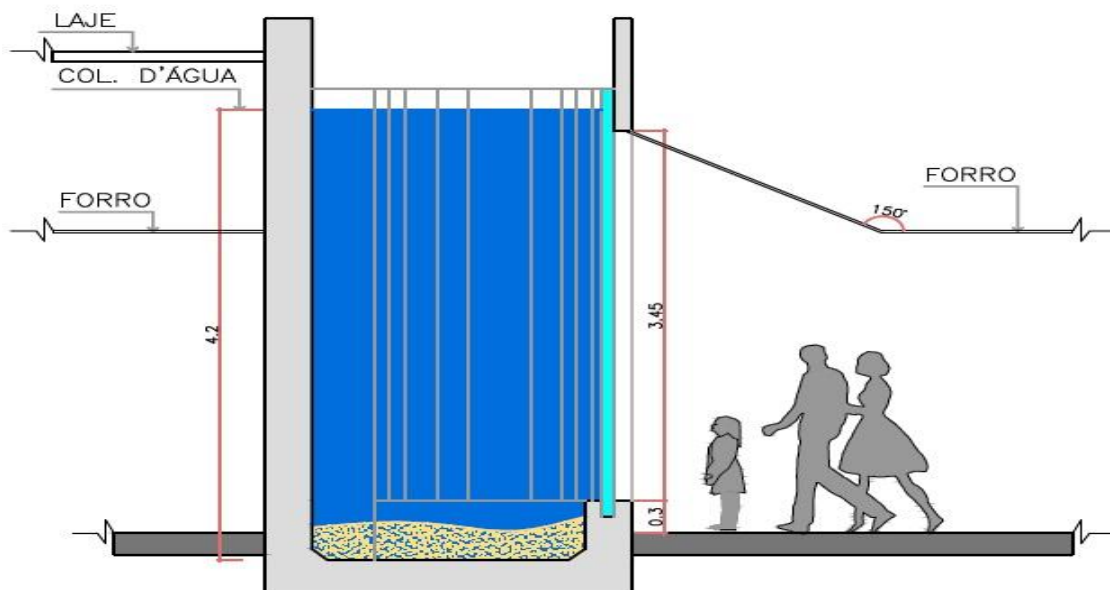
Um dos tanques contemplará de um recinto para jacaré, animal típico e comum da região pantaneira.

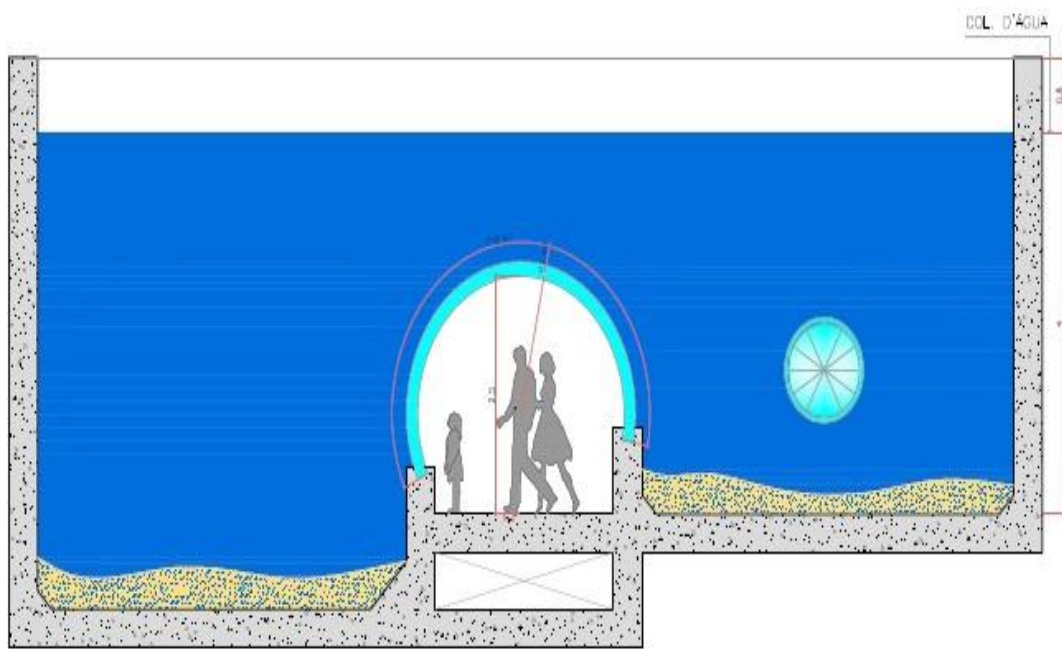


Planta baixa térreo pavimento aquário

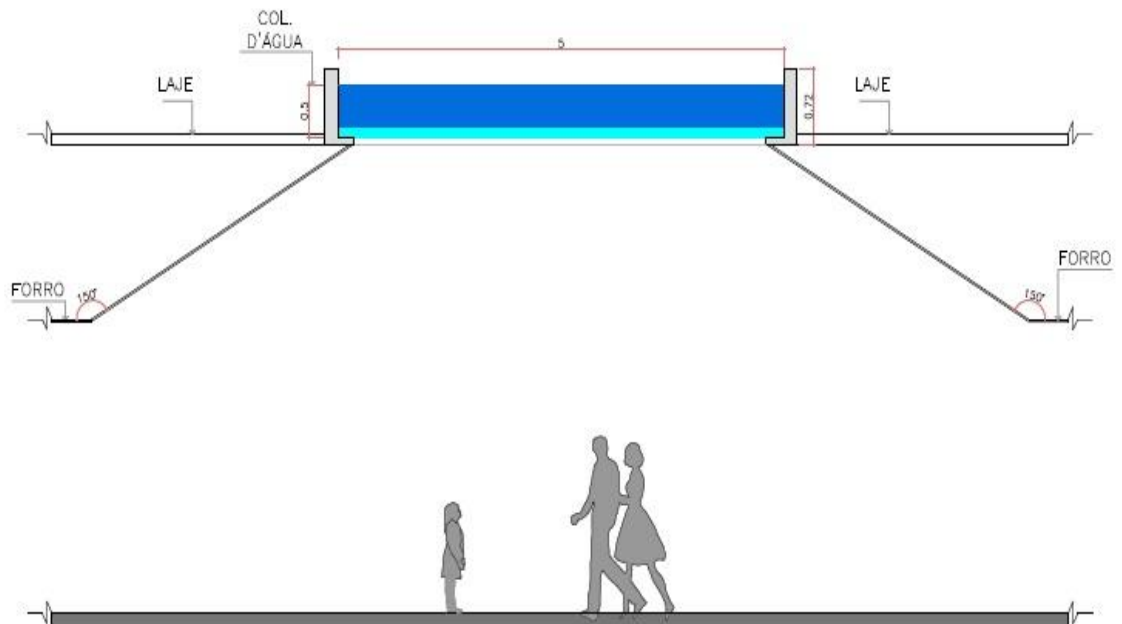
Conforme demonstrado na planta acima a área em amarelo representa a área de visitação, em vermelha a área técnica onde ficam dispostos todas as bombas de filtragem e suporte a vida, e a em roxo o setor técnico e apoio.

As premissas museográficas constituem-se de espaços de visitação que apresentem os aquários, maquetes, artefatos e imagens, que representem a cultura regional, utilizando instrumentos interativos e audiovisuais para informações ictiológicas, entretenimento e conscientização ambiental do público.

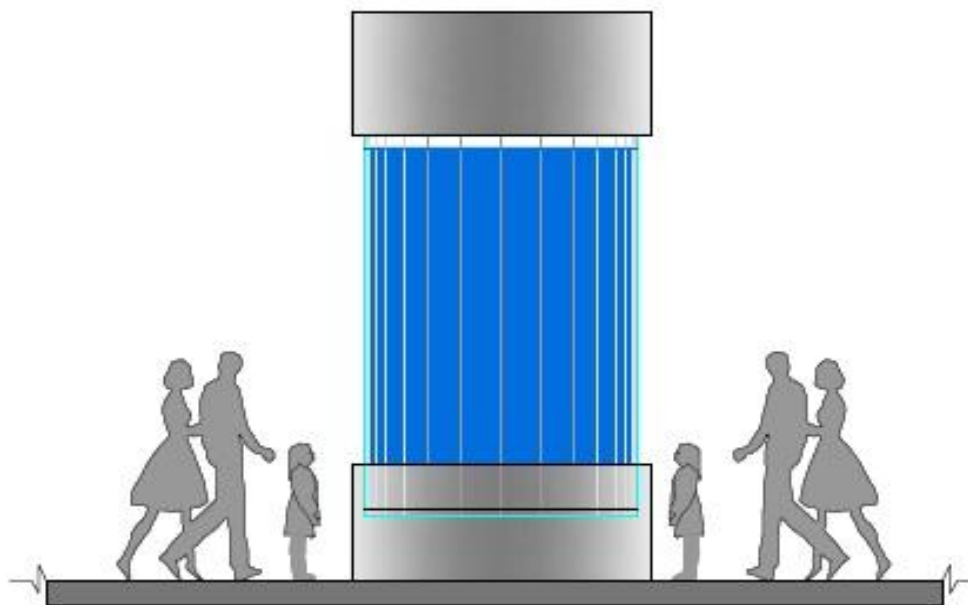




Detalhe – corte tanque 19



Detalhe – corte tanque 14



Detalhe – corte tanque 09

Ilustrado acima alguns modelos de tanques que estarão contemplados no projeto, com a aplicação de dioramas para simulação de cenários e paisagismo, os tanques serão organizados em 04 galerias denominadas de Serras e Chapada, Araguaia, Pantanal e Amazônia. Estes foram dispostos de maneira estrategicamente posicionada, para que não haja reflexões dos acrílicos, e sempre reservando um espaço posterior ou lateral para a área técnica de cada tanque. Parte da cenografia e paisagismo poderão ultrapassar os limites dos recintos dos tanques para efeito estético, com a intenção de provocar a sensação de imersão dos visitantes aos ambientes representados, de acordo com projeto e memorial cenográficos e paisagísticos.

A galeria de Serras e Chapada constitui-se de 06 tanques com as temáticas de “Cachoeiras e Corredeiras”, “Microcosmos Nascentes”, “Nascente do Rio Salobra”, “Tanque de Contato”, “Poço Profundo”, “Veredas”, e apresenta como recursos para interatividade e comunicação visual, os vídeos da Bacia Hidrográfica e cachoeiras de Mato Grosso; amostra de rochas com painel da geomorfologia do estado e uma réplica do ninho de arara.

A galeria do Araguaia constitui-se de 03 tanques com as temáticas de “Lago de Várzea do Araguaia”, “Microcosmo Araguaia”, “Cardumes”, e apresenta como recursos para interatividade e comunicação visual, os vídeos

do Araguaia e botos; painel de pesca esportiva e iscas artificiais e uma réplica do boto preso no teto.

A galeria da Amazônia constitui-se de 04 tanques com as temáticas de “Igapó”, “Corredeiras Rochosas”, “Microcosmo Amazônia”, “Poraquê”, e apresenta como recursos para interatividade e comunicação visual, painéis da Amazônia.

A galeria do Pantanal constitui-se de 06 tanques com as temáticas de “Macrófitas Flutuantes”, “Microcosmo Pantanal”, “Banhados - Sucuris”, “Baías – Jacaré”, “Piranhas no Rio Paraguai”, “Planície Inundada”, e apresenta como recursos para interatividade e comunicação visual, os vídeos da Planície Inundada e clima e biodiversidade; maquete do Pantanal Matogrossense e projeções no teto com recursos de sonorização e ventilação de tempestades.

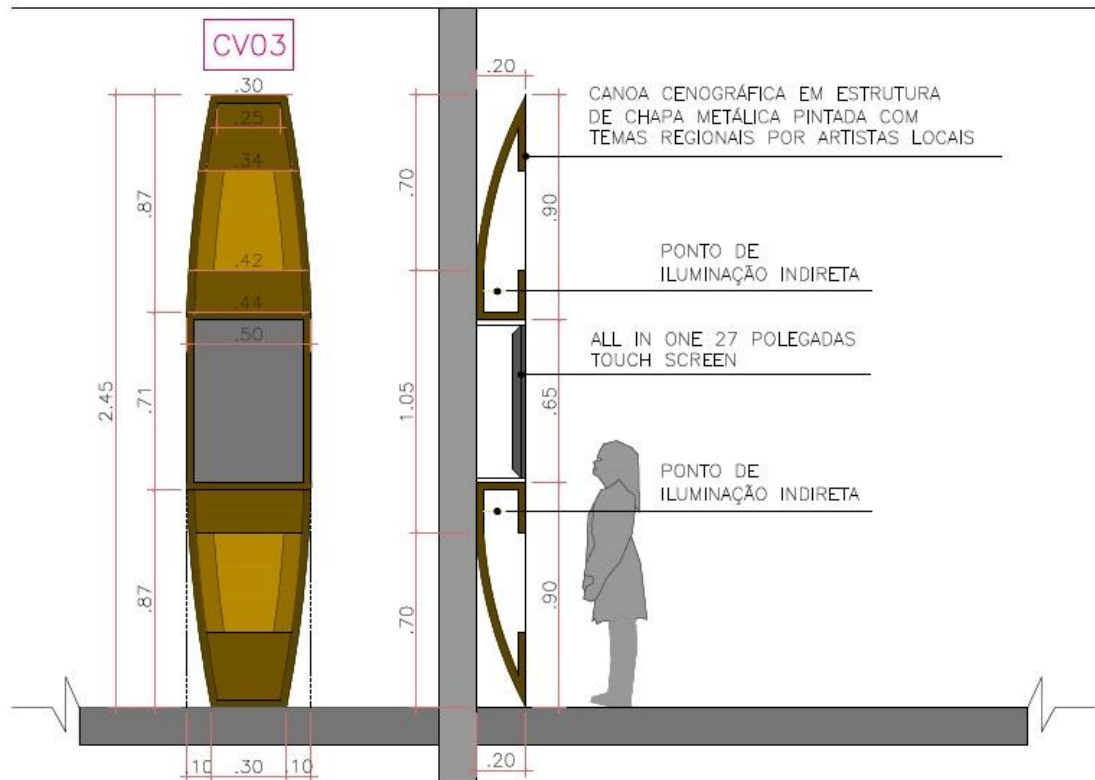
O projeto contempla espaços e instalações modernas com tecnologia de ponta, com ambientes climatizados, acessibilidade atendendo a todas as exigências previstas pela NBR 9050 e comunicação visual diferenciada.



Detalhe comunicação Visual

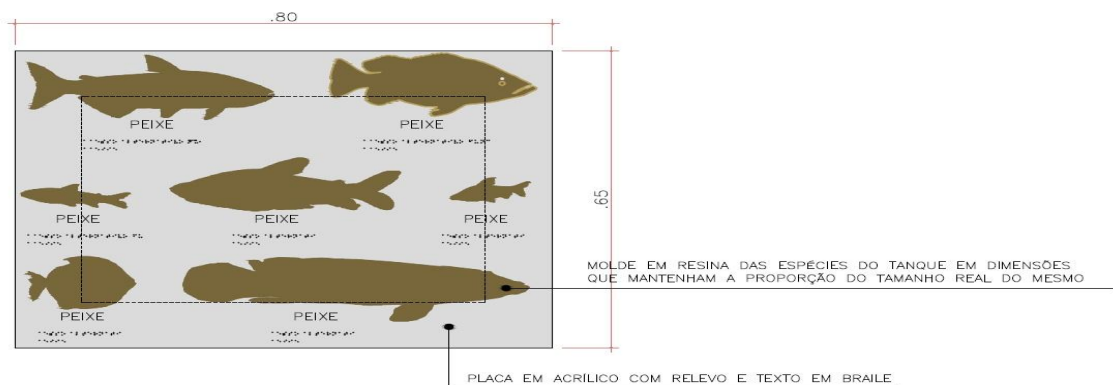
A frente de cada tanque está previstas duas formas de comunicação visual, uma por meio de um totem em formato de uma canoa cenográfica denominada canoa cuiabana, que contemplará de um all in one 27 polegadas

touch screen contendo todas as informações e curiosidades de cada espécie que se apresenta no tanque.

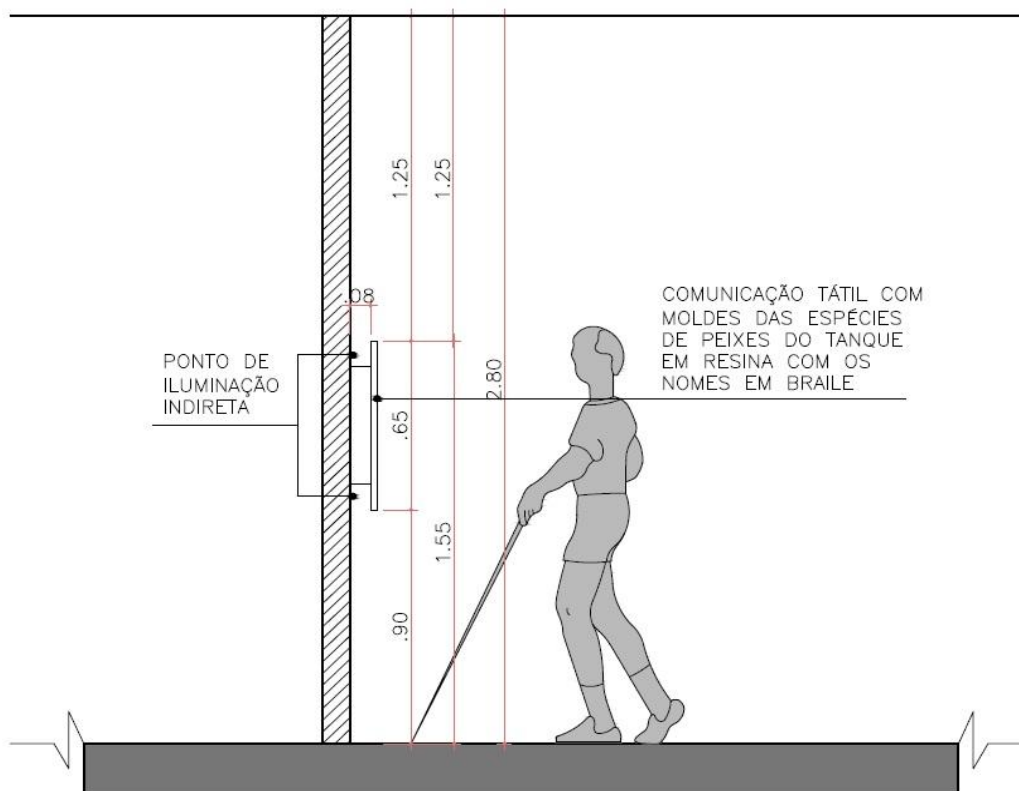


Detalhe Canoa Cuiabana

A segunda forma de comunicação visual será uma placa em acrílico com inscrições em braile e moldes das espécies previstas por tanque em resina, para que as pessoas com dificuldades e deficiências visuais possam ter as sensações e conhecerem as espécies apresentadas por tanque.



Detalhe comunicação visual placa em acrílico.



Detalhe comunicação visual placa em acrílico – lateral

2. GENERALIDADES

A proposta de ampliação do Aquário Municipal de Cuiabá encontra-se em fase de projeto básico e aprovações nos órgãos pertinentes.

A princípio, o funcionamento será de terça a domingo das 14:00 às 21:00 horas, destinado ao público citado acima, com população instantânea estimada em 340 pessoas no setor de visitação e 90 pessoas na área técnica.

Com custo total estimado até o presente momento em R\$18.448.647,00 (dezoito milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil seiscentos e quarenta e sete reais.) tem seu tempo previsto para a execução da obra para o período de 18 meses.

Com a inauguração do mesmo o município contará com um espaço que se tornará o seu maior ponto turístico, uma vez que o existente mesmo não dotando de grandes tecnologias é o ponto turístico mais visitado da capital, com isso apesar do alto custo de manutenção estima-se que a ampliação do mesmo trará um bom retorno financeiro para quem o administrar.